



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

MANUAL DE REDAÇÃO OFICIAL PARA O PODER EXECUTIVO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL UERGS/SPGG (APERS)

Amanda Alves de SOUZA¹, Lucas Eduardo Rocha CASSAFUS², Luciana de Albuquerque MACHADO³, Maria da Graça Silveira GARCIA⁴, Tiago Maria PEDROSO⁵, Gilmar de AZEVEDO⁶

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Letras, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ² Estudante do Curso de Licenciatura em Letras, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ³ Estudante do Curso de Licenciatura em Letras, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ⁴ Estudante do Curso de Licenciatura em Letras, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ⁵ Estudante do Curso de Licenciatura em Letras, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ⁶ Professor Mestre, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

E-mails: amanda-souza02@uergs.edu.br; lucas-cassafus@uergs.edu.br; luciana-machado@uergs.edu.br; maria-garcia@uergs.edu.br; tiago-pedroso@uergs.edu.br; gilmar-azevedo@uergs.edu.br

Resumo

Por intermédio do convênio de cooperação entre a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG/SPGG), por meio do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS) e da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), este Projeto de Extensão Universitária teve como objetivo compartilhar apoio técnico na elaboração, produção e validação do 1º Manual de Redação Oficial para o Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul. Assim, em simultâneo, mediante a aplicação de oficinas para um público-alvo interno e externo, proporcionar o aprofundamento dos estudos na prática dos conteúdos que compõem o componente curricular do Curso de Licenciatura em Letras: Habilitação Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Além disso, as oficinas objetivaram promover o contato entre a instituição e a comunidade, desenvolver o ensino-aprendizagem e conciliar teoria e prática docente.

INTRODUÇÃO

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2021), ações de extensão têm como finalidade promover o diálogo entre a instituição e a comunidade, integrando as artes e à ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social, visto que toda a atividade de extensão acadêmica pressupõe uma ação com o público externo. Nesse sentido, este Projeto, então, corrobora com este propósito, visto que ele se insere nas áreas de Linguística Aplicada, Arquivologia, Ciências Jurídicas e Sociais, e Ciências da Computação, atende a uma demanda da sociedade civil, contribuindo para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul e para aplicação dos estudos contemplados na Linguística Aplicada e na Gramática Normativa para o público-alvo, interno (acadêmicos do Curso de Letras) e externo (servidores públicos). Assim, a realização da atividade proposta justifica-se tanto pelo seu caráter social quanto pela promoção do Ensino, da Extensão e da Pesquisa no campo das Letras. A *Redação Oficial* é a maneira pela qual o Poder Público redige atos normativos e comunicações entre as unidades

administrativas dos Três Poderes e, também, destes com empresas e indivíduos. Portanto, a comunicação oficial é a representação documental do ato administrativo do fato que o gerou, ressaltando que a redação oficial é o testemunho escrito da natureza jurídica com força probatória derivada de sua estrutura formal. Por isso, ela deve caracterizar-se pela impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, objetividade, formalidade e uniformidade. Posto isso, o trabalho aqui apresentado justifica-se em razão de não haver no Estado uma publicação específica que objetive a normatização da escrita oficial do Poder Executivo. Assim, é neste contexto que esta ação de extensão pretendeu, através do convênio de cooperação entre a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG/SPGG), por meio do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS) e a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) compartilhar apoio técnico especializado para a elaboração, a produção e a validação do 1º Manual de Redação Oficial para o Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul. E, ao mesmo tempo, desenvolver e aprimorar, na prática, estudos relacionados à Linguística Aplicada, tendo em curso as regras da Gramática Normativa, em especial nos conteúdos que compõem o componente curricular do Curso de Licenciatura em Letras da UERGS, além de garantir que leitores leigos possam compreender o conteúdo dos textos oficiais. Em suma, a criação do *Manual* exigiu o esforço coletivo das Instituições envolvidas, para que estas identificassem a combinação de diversas circunstâncias a que um texto se refere, sejam elas institucionais, empresariais, trabalhistas, jurídicas, culturais. Logo, as oficinas realizadas pelos alunos do Curso de Licenciatura em Letras oportunizaram a reflexão com relação às possibilidades que um texto pode assumir sob a luz das teorias da Linguística Aplicada, e com o objeto de normatização da Gramática Normativa, a partir da articulação entre teoria e prática como processos ativos no âmbito acadêmico e profissional.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada para a realização das atividades foi a criação de um Grupo de Trabalho (GT) e, também, um componente curricular na Plataforma Moodle da UERGS, com o objetivo de facilitar e registrar a comunicação entre os integrantes da pesquisa e da construção do *Manual*. Por se tratar de um projeto de fluxo contínuo, foram realizados encontros semanalmente, via *Google Meet*, entre o mês de setembro de 2020 a agosto de 2021, com duração de uma hora e trinta minutos cada. Inicialmente, o primeiro plano, teve como finalidade identificar os itens presentes no *Manual de Redação da Presidência da República* com o propósito de avaliar a necessidade de inclusão ou exclusão de conteúdo. A partir dessa análise minuciosa foi submetido à apreciação do grupo o esboço de um novo sumário. Esta primeira fase justificou-se em razão deste *Manual* ser a referência no âmbito federal para a redação oficial. Posteriormente, o segundo plano foi realizar a análise de manuais de redação de outros Estados da Federação, como, por exemplo, os dos Estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro. Após esse processo de pesquisa, começou-se a construção do *Manual* para o Rio Grande do Sul, que se iniciou a parte prática em setembro de 2020 de forma remota devido à Pandemia Covid-19 do novocoronavírus. As oficinas, que representam efetivamente o desenvolvimento prático em nível de ensino para a aprendizagem para o público interno e externo, começaram em maio de 2021. Os três módulos foram divididos por conjuntos de temáticas, sendo elas: Oficina 1: Coesão e Coerência; Oficina 2: Ambiguidade, Clareza e Vícios de Linguagem e Oficina 3: Estrutura Textual, Sujeito para as Concordâncias e Concordância Nominal. Além desses três módulos, de acordo com o cronograma criado pelo grupo, ainda faltam outras quatro oficinas até o encerramento do projeto. Os critérios adotados para a criação do *card*, seleção de conteúdo, horário e público-alvo se deu, respectivamente, da seguinte maneira: o *card* da oficina com o formulário de inscrição foi enviado por e-mail com uma semana de antecedência; a seleção dos conteúdos foi realizada

em conjunto; o dia e horário foi definido para ocorrer sempre às quartas-feiras, com duração de duas horas; o primeiro encontro destinava-se a apresentação do conteúdo e explanação teórica e o segundo a aplicação e a correção de atividade diagnóstica, ambos via *Google Meet*. Por fim, todas as oficinas seguiram um plano de trabalho desenvolvido pelos alunos integrantes do Projeto, os quais construíram seus objetivos cujo propósito foi o de legitimar e validar todo o conteúdo produzido, considerando o contexto de trabalho do servidor público tanto da UERGS como da SPGG.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho aqui desenvolvido resultou na aplicação de três oficinas, que assim se constituíram em termos de construção e desenvolvimento do conhecimento acadêmico e científico, resultando também no trabalho em grupo. Para além da realização das oficinas, a construção do *Manual*, o qual ainda está em andamento e com previsão de término e publicação on-line em dezembro de 2021. Pode-se afirmar que o Projeto e as partes envolvidas cumpriram com seus objetivos ao considerar o número de inscritos nas oficinas e, principalmente, as discussões desenvolvidas durante os encontros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a consultoria acadêmica proposta, assim como as oficinas, serviram como um aval para diminuir as incoerências referentes à escrita de atos normativos e comunicações entre as unidades administrativas dos Três Poderes, em considerando o público externo constituído pelos servidores públicos que lá desenvolvem suas atividades em documentos oficiais, bem como as questões relacionadas à Língua Portuguesa, objeto de formação dos acadêmicos (futuros professores) do Curso de Letras. A prática de extensão, isto é, ações concretas entre universidade e sociedade, também contribuíram para a formação científica (linguística e de produção textual) dos estudantes do Curso de Licenciatura em Letras da UERGS ao proporcionar-lhes aprendizagem de técnicas e métodos de organização de textos oficiais no serviço público e fora dele, além de planejamento de oficinas, prática esta recorrente também nas atividades escolares. Ademais, articular a teoria e a prática é um trabalho árduo que exige dedicação diária pelo profissional e, por intermédio desse Projeto, os alunos tiveram a oportunidade de compartilhar os conhecimentos adquiridos durante a graduação.

AGRADECIMENTOS: este estudo foi financiado pela UERGS e contou com bolsa de ProEx/UERGS.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. *Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores*. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BELLOTTO, H. L. *Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo*. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo; Arquivo do Estado, 2002.
- CAHALI, Yussef Said. *Responsabilidade civil do estado*. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.
- CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. *Dicionário de linguística e gramática: referente à língua portuguesa*. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.
- CASSANO, M.; MIRANDA, M. G.; NOVAES, A.M.P. *Práticas de leitura e escrita no ensino superior*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2010.
- CASTRO, Carlos Roberto Siqueira. *O devido processo legal e a razoabilidade das leis na nova Constituição do Brasil*. Rio de Janeiro: Forense, 1989.
- CHOMSKY, Noam. *Aspectos da teoria da sintaxe*. 2. ed. Coimbra: Arménio Amado Editor, 1978.
- CUNHA, Antônio Geraldo. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- CUNHA, Celso Ferreira. *Língua, nação, alienação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

- CUNHA, Maria A. F. *et al* (Org.). *Linguística funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- FÁVERO, L. L. & I. G. V. KOCH. *Linguística textual: Introdução*. São Paulo: Cortez, 1988.
- FERNANDES, Francisco. *Dicionário de sinônimos e antônimos da língua portuguesa*. 31.ed. São Paulo: Globo, 1990.
- FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. *Curso de Direito Constitucional*. 38.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- FERREIRA, Luiz Pinto. Técnica legislativa como a arte de redigir leis. *Revista de Informação Legislativa*, n. 89, 1986.
- FRAGOSO, Heleno. *Lições de Direito Penal*. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1985.
- GARCIA, Othon Moacyr. *Comunicação em prosa moderna*. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.
- GUIMARÃES, E. *A articulação do texto*. São Paulo: Ática, 1990.
- KASPARY, Adalberto José. *O Português das comunicações administrativas*. 9. ed. Porto Alegre: Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, 1985.
- KASPARY, Adalberto José. *Redação oficial: normas e modelos*. Porto Alegre: Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, 1976.
- KOCH, Ingedore G.V. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.
- KOCH, Ingedore G.V. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Texto e coerência*. São Paulo: Cortez, 1989.
- KOCH, Ingedore G.V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.
- KOCH, Ingedore G.V. Principais mecanismos de coesão textual em português. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, 15, 1988, p. 73-80.